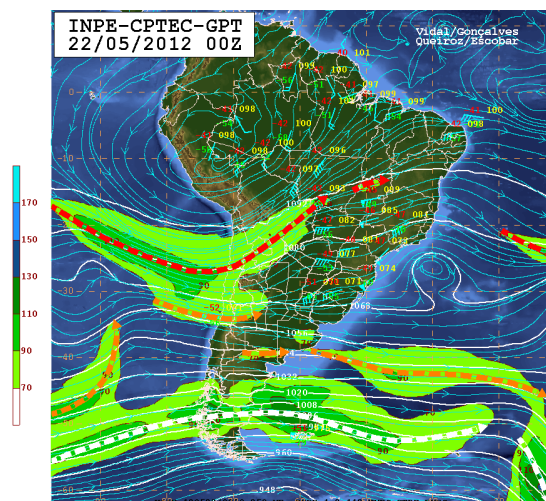


Análise Sinótica

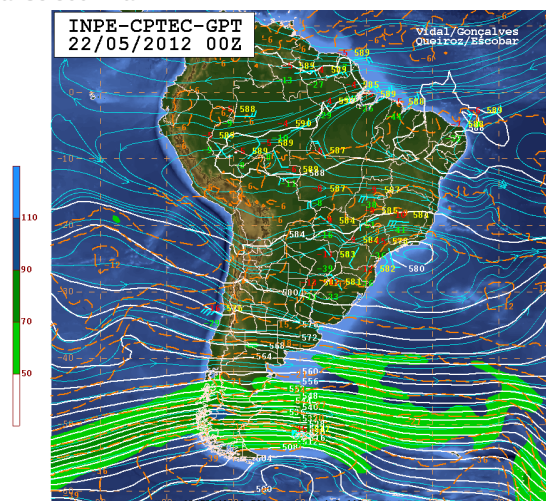
22 Mar 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



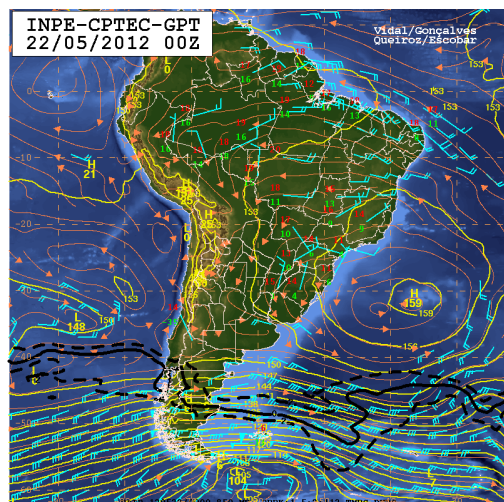
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 22/05, nota-se um anticiclone centrado sobre o oeste do AC, com influência de sua crista até 30°S aproximadamente. Esta crista é contornada pelo Jato Subtropical (JST). Ao leste deste anticiclone nota-se toda uma área de cavado que atua no leste do Brasil e segue até o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre 27°S/40°W. Entre o norte do PA e do MA e o interior do Brasil (na interface destes dois sistemas comentados) o escoamento é difluente, que provoca divergência de massa e colabora para a formação de instabilidade. Observa-se um cavado de onda curta com eixo entre o sul de MS e o sul do RS. Ao sul de 30°S o escoamento é predominantemente de oeste, com ampla curvatura ciclônica e contornada pelo Jato Polar. Sobre o Pacífico observa-se um cavado, contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN).

Análise 500 hPa

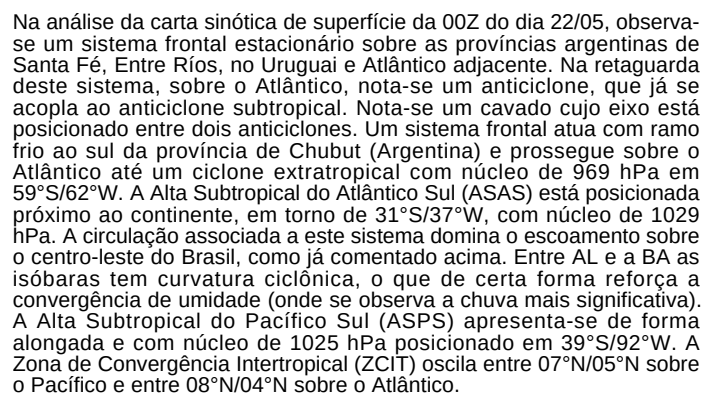


Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 22/05, observa-se o predomínio de uma crista entre o PA e o leste da Região Nordeste. A presença deste sistema favorece o movimento subsidente, de forma que inibe a formação de instabilidade significativa. Nota-se o reflexo do VCAN, com um centro em torno de 24°S/44°W, que estende um cavado em direção ao interior do Brasil. Este sistema favorece a convergência de umidade em baixos níveis em sua vanguarda e consequentemente a instabilidade. Observa-se o reflexo do cavado com eixo entre o sul de MS e o Paraguai. Ao sul de 30°S observa-se o escoamento predominantemente de oeste com significativo gradiente de altura geopotencial e leve curvatura ciclônica, e ao sul de 40°S observam-se ventos mais significativos associados às correntes de jato. No sul da Argentina este padrão favorece a presença de um sistema frontal. O cavado sobre o Atlântico, em torno do meridiano de 30°W aproximadamente também dá suporte a um sistema frontal em superfície, que se estende até o Uruguai de forma estacionária, com gradiente de temperatura menos significativo.

Análise 850 hPa

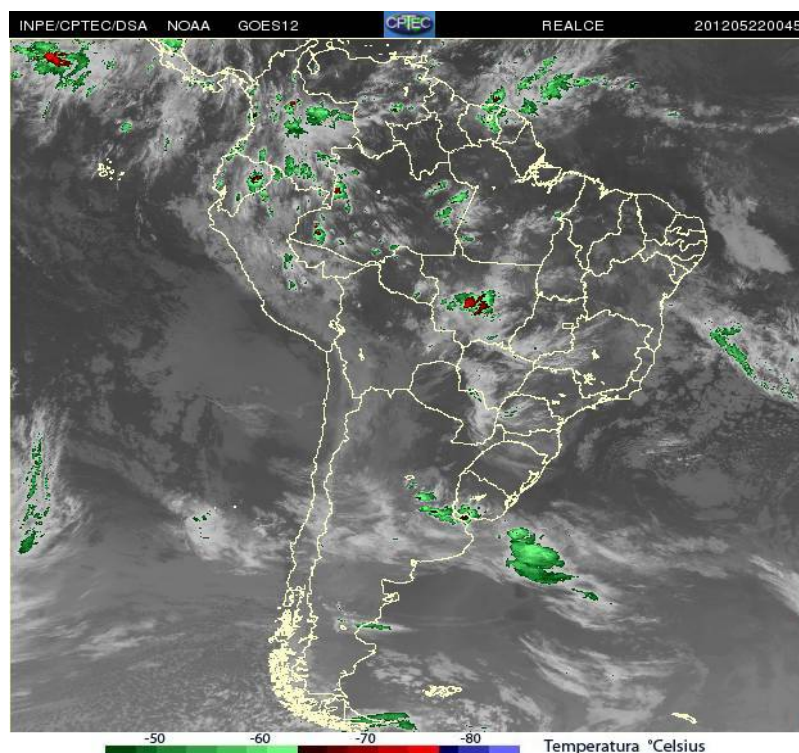


Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 22/05, nota-se uma ampla área anticiclônica entre o Atlântico e o continente Sulamericano. O centro deste sistema está posicionado em torno de 30°S/37°W e sua circulação, que reflete a atuação do anticiclone subtropical, influencia grande parte do Brasil. Sobre o setor norte do país este sistema favorece ventos de leste, e na região equatorial convergem, formando a zona de convergência. Este padrão de ventos transporta umidade do oceano para o continente. No leste do Nordeste este transporte aliado ao cavado em altitude favorece a instabilidade. No interior do país este transporte aliado à divergência em altitude que forma a instabilidade. Entre o norte do PR e a Região Sudeste os ventos associados à circulação do anticiclone são de nordeste, o que favorece maiores aberturas de sol, porém a presença da circulação ciclônica em altitude gera nebulosidade média e alta. O escoamento de norte desde o oeste do continente chega até a Argentina e adveceta ar mais quente e úmido. Este padrão associado à presença do sistema estacionário forma instabilidade. Ao sul de 40°S observa-se o escoamento mais baroclínico, com gradiente de altura geopotencial, ventos e a isoterma de 0°C (indica o avanço do ar mais frio).



Satélite

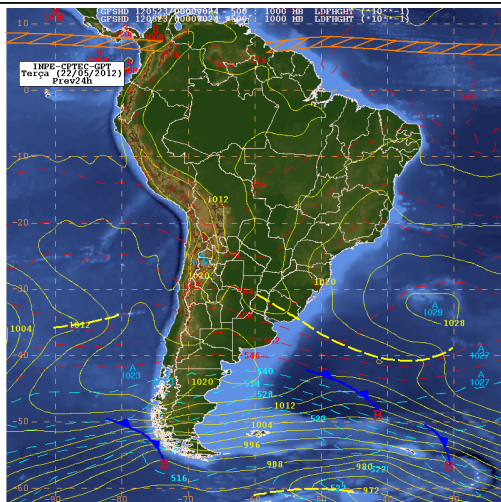
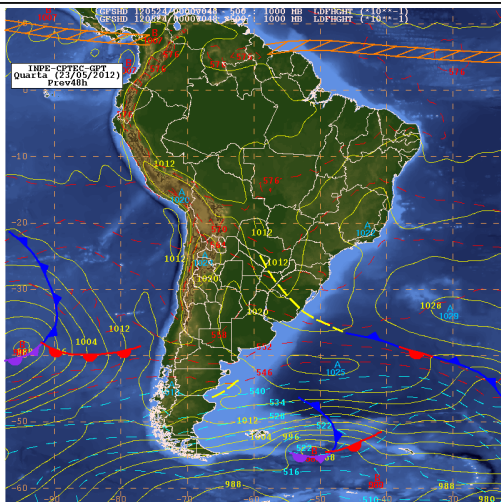
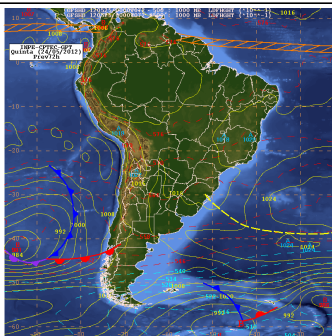
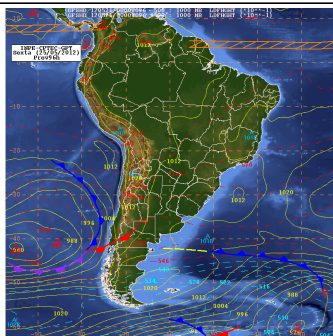
22 May 2012 - 00Z



Previsão

O cavado em altitude terá lento deslocamento para leste e continuará a influenciar o leste do Brasil pelo menos até a quarta-feira (23). Este sistema aliado ao escoamento em baixos níveis de sudeste entre a BA e AL favorecerá condição de chuva. A partir de quinta-feira (24) o cavado não influenciará mais o continente e a chuva deverá diminuir ainda mais no litoral do Nordeste. Porém, o cavado que atua no Pacífico na análise cruzará os Andes, se amplificará e reforçará a instabilidade provocada pela frente estacionária em parte do Uruguai e da Argentina hoje (22). O Jato de Baixos Níveis também colaborará para formar a instabilidade (fator termodinâmico). A frente estacionária se deslocará para o oceano, mas com o deslocamento do cavado e a atuação do JBN, a instabilidade chegará também entre o sul do RS e oeste da Região Sul do Brasil. Com o avanço do cavado e o anticiclone centrado sobre o noroeste do continente, o escoamento sobre o interior do Brasil será difluente, o que favorecerá a instabilidade também neste setor, alinhada a instabilidade provocada pelo cavado no centro-sul do país. Esta instabilidade terá deslocamento para nordeste de acordo com o avanço do cavado. Na sexta-feira (25) este cavado favorecerá uma ciclogênese a leste de SC, que de certa forma reforçará a convergência de umidade em direção a Região Sudeste. Na quarta-feira (23) os modelos numéricos ETA15 e GFS indicam forte instabilidade entre o leste do RN e o leste da PB. Já o modelo BRAMS indica chuva mais significativa mais ao sul, entre o litoral de PE e de AL. Para a terça e a quarta-feira o modelo ETA15 ainda indica volumes de chuva superiores aos demais modelos. Verificou-se que este modelo superestimou a chuva observada em parte da BA nos últimos dias.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas		96 horas	
			
		120 horas	
		